

↳ Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

NUNO MOITA

“Estamos a trabalhar na criação de mecanismos de ligação à Diáspora portuguesa”

A meio caminho entre as duas metrópoles nacionais, o Município de Condeixa-a-Nova beneficia da centralidade geográfica para a atração de investimento, aliado a uma aposta permanente na renovação de infraestruturas. A recente criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante comprova que a autarquia liderada por Nuno Moita abre as portas aos que queiram permanecer para além da obrigatória visita às Ruínas de Conimbriga.

Quais são historicamente os principais destinos da emigração do concelho de Condeixa-a-Nova? Em que épocas se registaram os principais fluxos migratórios e em que atividades profissionais se fixaram?

De acordo com os dados que possuímos, os principais destinos migratórios foram e são a França, Alemanha, Luxemburgo e Suíça, tendo os principais fluxos acontecido nas décadas de 60, 70 e 80, sendo que a maioria dos emigrantes se fixou em profissões relacionadas com a construção civil. Este movimento migratório foi, aliás, a base para constituição de um conjunto de geminações que Município de Condeixa estabeleceu com a cidade de Bretten (Alemanha) e Longjumeau (França).

O relacionamento com as pessoas naturais do concelho a residir no estrangeiro é um objetivo da autarquia que dirige? De que forma se fomenta esse relacionamento?

Sim, é um objetivo muito importante consubstanciado, por um lado,

na presença regular junto da nossa comunidade nas cidades geminadas e, por outro lado, na recente criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante, no âmbito de parceria com a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, e que procura ser um ponto de apoio e colaboração com os emigrantes originários do concelho.

O município de Condeixa apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora?

A Câmara Municipal dispõe de algumas ferramentas de incentivo aos empresários que passam pelo acompanhamento próximo e agilizado dos serviços, incentivos fiscais, bem como a possibilidade de redução de algumas das taxas municipais na edificação associadas à criação de emprego. A nossa situação geográfica é claramente vantajosa em termos de centralidade e facilidade de acessos aos principais polos económicos do país. Este fator, que agiliza a receção e

↘ A Câmara Municipal dispõe de algumas ferramentas de incentivo aos empresários que passam pelo acompanhamento próximo e agilizado dos serviços, incentivos fiscais, bem como a possibilidade de redução de algumas das taxas municipais na edificação associadas à criação de emprego



escoamento de produtos, aliado à existência de um parque industrial infraestruturado, para o qual está projetada uma ampliação, é certamente um ponto de atratividade. Estas características são vantajosas para qualquer área de investimento, contudo pelas empresas já instaladas no concelho.

Que setores de atividade têm feito uma aposta mais vincada em Condeixa?

Condeixa possui um forte know-how na área da logística, cerâmica e farmacêutica. Por outro lado, possui também um vasto o património histórico, cultural e natural, e integra diversas redes ligadas ao turismo, o que faz do concelho um polo de investimento na área turística.

Como avalia o cariz exportador das empresas do município?

De acordo com os dados de 2016, num universo de 320 empresas, este município possui 48 empresas exportadoras (15%), cujo volume total de exportações ascende aos 15

“Condeixa possui um forte know-how na área da logística, cerâmica e farmacêutica. Por outro lado, possui também um vasto o património histórico, cultural e natural, e integra diversas redes ligadas ao turismo”

milhões de euros anuais. Destas 48 empresas há que destacar três que são responsáveis por cerca de 70% do volume das exportações: Dominó (cerâmica), Incarpo (comércio de carnes) e Transportes Repolho (transporte de mercadorias).

As comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas?

Estamos a trabalhar através do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Emigrante, na criação de mecanismos de ligação à Diáspora portuguesa, como forma de potenciar e facilitar a ligação aos

territórios para os quais as nossas empresas exportam, em particular Itália, Suíça e Estados Unidos da América, e assim potenciar a capacidade exportadora.

UM MUNICÍPIO EM CRESCIMENTO

Como descreve o seu município aos portugueses na diáspora oriundos de outras zonas de Portugal?

O Município de Condeixa-a-Nova apresenta, desde logo, uma localização privilegiada, uma vez que está localizado no centro do País, a escassos quilómetros de Coimbra, a meia distância entre Porto e Lisboa. É terra de gente acolhedora,



de boa gastronomia e orgulhosa do seu património.

Um concelho com um símbolo tão marcante como é Conimbriga...

Já temos em Cantanhede várias Exatamente. Marca maior da civilização romana, a antiga cidade de Conimbriga é um impressionante cartão de visita. O conjunto das Ruínas ou o Castellum de Alcibi-deque constituem um testemunho ímpar da presença do Império Romano no nosso país. Para melhor compreender esta realidade, é indispensável conhecer o Museu Monográfico de Conimbriga e o Museu PO.RO.S – Portugal Romano em Sicó, que recorre às mais recentes tecnologias para possibilitar ao visitante uma experiência única no contato com as tradições e os

costumes da época. O património edificado, como os inúmeros palácios que atestam a fidalguia de Condeixa, constitui outro dos grandes atrativos deste Concelho. Alguns deles foram transformados em unidades hoteleiras, como a Pousada de Condeixa.

Contrariamente à tendência nacional, Condeixa tem conseguido atrair cada vez mais habitantes...

Sim, este é dos poucos municípios em Portugal que está a crescer em termos demográficos, tendo atualmente cerca de 18.000 habitantes. Apesar de ter vindo a crescer a atividade industrial, preserva ainda uma componente de ruralidade, com paisagens serranas que convidam a caminhadas e outros desportos de natureza.

➤ **“O PO.RO.S É O MUSEU MAIS INTERATIVO DO PAÍS”**

Quais são os principais atrativos turísticos de Condeixa que merecem uma visita dos portugueses na diáspora? Conhecida pelo valioso e extenso património romano espalhado pelo Concelho, Condeixa-a-Nova deu recentemente um passo essencial para o desenvolvimento da vila: a conclusão do Museu PO.RO.S – Portugal Romano em Sicó. O Museu PO.RO.S é um museu complementar a Conimbriga e uma preciosa ajuda à interpretação do modo de vida do Império Romano, através de ferramentas tecnológicas inovadoras que fazem dele o museu mais interativo do País, tendo sido recentemente o grande vencedor do prestigiado prémio “Heritage in Motion 2018”, promovido pela Academia Europeia de Museus, Europa Nostra e Europeana, como um dos melhores projetos multimédia europeus que mostram, de forma criativa e inovadora, a herança cultural da Europa. Para além do PO.RO.S e das Ruínas de Conimbriga, o Concelho de Condeixa apresenta outros locais com potencial turístico, tais como os fenómenos geológicos do Lapiás, as Buracas do Casmilo e a Reserva Natural do Paul de Arzila que atraem muitos turistas. De destacar, ainda, um conjunto de eventos como o da recriação histórica “Condeixa – O Vislumbre de um Império”, que se realiza em Junho e que faz uma recriação do tempo romano utilizando como pano de fundo as Ruínas de Conimbriga, a “Via Sacra no Tempo dos Romanos”, o Trail de Conimbriga Terras de Sicó, a Semana do Cabrito ou as Festas de Santa Cristina e os Encontros de Maio são alguns dos eventos mais participados e com maior destaque regional e nacional.

➤ **“PRESERVAR O SENTIMENTO DE PORTUGALIDADE ENTRE A DIÁSPORA É ESSENCIAL”**

Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 15 milhões de portugueses no mundo, como é o caso desta Diáspora Lusa Magazine? A prossecução deste tipo de iniciativa é de extrema importância, na medida que vai permitir que o sentimento de identidade de ser Português e de proximidade à pátria-mãe sejam reforçados e continuados pelas gerações vindouras. Esta ligação é essencial para preservar o sentimento de portugalidade, de pertença a uma comunidade com esta importância no mundo, e no fomento dos laços culturais, sociais e económicos com os países de acolhimento.